

IT 2026

Relatório de **resultados**

Convidamos vocês a participarem de nossa
videoconferência para apresentação dos resultados:

Quinta-feira, 14 de maio de 2026.

11h00 horário de Brasília

Para acessar a videoconferência, [clique aqui](#).

1T26: Retomada do crescimento, com avanço do segmento de Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI, e expansão de 31% do EBITDA.

Avanços na estratégia de consolidação como fornecedor de infraestrutura de TI

Crescimento impulsionado pelo segmento de **Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI (ISS)**, base da nossa **estratégia de diversificação**

Servidores

+186% vs. 1T25

Positivo S+

+21% vs. 1T25

Dispositivos Inteligentes – Consumo (DI): crescimento de 5% vs. 1T25, com expansão dos canais online

Apesar da redução planejada em smartphones, **o segmento avançou 5%, sustentado por PCs e pelo crescimento dos canais online (D2C e sellers), com impacto positivo na margem de contribuição.**

Lançamentos estratégicos em Infraestrutura de TI e Soluções em Pagamentos

Positivo Inteliserver

servidor de alto desempenho para fortalecer nossa atuação em infra de TI

Ascent GX10

supercomputador compacto de com alto desempenho para acelerar projetos de IA.

Smart POS com biometria da palma da mão

lançamento em parceria com a Tencent.

Disciplina financeira e alocação de capital

Alavancagem reduzida

para **2,1x no 1T26**, contra 2,5x no 1T25, **refletindo maior EBITDA e menor dívida líquida.**

Nova linha com BNDES

de **até R\$ 300 milhões**, com **custo abaixo do CDI** e desembolsos faseados em 3 anos, para financiar os **projetos de inovação.**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2026 marca o início da retomada do crescimento da Positivo Tecnologia. Avançamos na consolidação como provedor brasileiro de infraestrutura de TI integrada, com portfólio que abrange dispositivos, servidores de alto desempenho, soluções para nuvem híbrida e serviços gerenciados, incluindo cibersegurança e inteligência artificial.

Desempenho do trimestre

A receita bruta cresceu 4%, para R\$ 881 milhões, impulsionada pelo segmento de Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI (ISS), que avançou 5%. Os destaques foram Servidores (+186%) e Serviços Gerenciados de TI da Positivo S+ (+21%). As vendas ao setor público recuaram 46%, em função de postergações de pedidos, mas em linha com o planejamento, com retomada prevista de forma sequencial ao longo dos próximos trimestres. Em Dispositivos Inteligentes – Consumo, o crescimento foi de 5%, com expansão dos canais online e crescimento em PCs e tablets compensando o recuo planejado em smartphones. Em Soluções em Pagamento, o leve crescimento reflete o faseamento das entregas, com concentração no segundo semestre e mantém o pipeline robusto para o ano.

O EBITDA cresceu 31%, com margem de 9,4% (+2,0 p.p. vs. 1T25), evidenciando a resiliência do modelo operacional e o impacto positivo da maior participação de Infraestrutura de TI no mix de receitas. A margem bruta sofreu contração (-1,1 p.p.), reflexo do mix de projetos com maior volume, mas com margens unitárias menores, efeito mais que compensado pela redução de 15% nas despesas operacionais. O resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 12 milhões, em linha com o 1T25, pressionado pelo CDI elevado e pelo aumento do capital de giro, decorrente da antecipação de compras de chips de memória diante da restrição global de oferta, e de estoques de servidores para atender entregas previstas já para o segundo trimestre. São efeitos transitórios, e à medida que a receita acelera e as iniciativas de redução do custo da dívida produzem efeito, esperamos progressão em direção ao lucro.

Ampliação da oferta de soluções tecnológicas

No trimestre, lançamos o Positivo Inteliserver, servidor rack 2U de alto desempenho fabricado no Brasil para médias e grandes empresas e setor público. Lançamos o Ascent GX10, um supercomputador compacto de IA em parceria com a Asus e com suporte local, para acelerar projetos de IA. Ainda, apresentamos o Smart POS com biometria da palma da mão, em parceria com a Tencent, com autenticação biométrica por leitura da palma da mão. Os lançamentos reforçam nossa evolução como provedor de infraestrutura crítica e soluções de pagamento, em linha com a estratégia de consolidação como empresa de tecnologia fim a fim.

Contexto e Perspectivas:

O ambiente segue desafiador e exige cautela. A contenção orçamentária do setor público prejudicou o ritmo de contratações, embora o backlog de contratos públicos para o ano esteja crescendo, o que nos dá maior confiança na retomada sequencial. A elevação global dos preços de chips de memórias e componentes, impulsionada pela demanda de aplicações de IA, impacta toda a indústria. Para mitigar esses efeitos, reforçamos estoques estratégicos, avançamos no repasse gradual de preços e, nos contratos públicos firmados antes deste ciclo de alta, buscamos reequilíbrio econômico-financeiro quando possível, ou eventual cancelamento sem penalidade, viabilizando relicitação com preços atualizados.

Mantemos o guidance de receita bruta para 2026 entre R\$ 4,0 bilhões e R\$ 4,2 bilhões. A estratégia está em execução, os resultados operacionais confirmam a direção e seguimos confiantes na capacidade de geração de valor ao longo do ano. Agradecemos a confiança de nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas.

RESUMO FINANCEIRO

- ✓ **Receita Bruta de R\$ 881 milhões no 1T26**, +4% vs. 1T25, impulsionada por Servidores (+186%), Serviços Gerenciados de TI da Positivo S+ (+21%) e crescimento em Dispositivos Inteligentes para Consumo (+5%), que mais que compensaram a retração em vendas para instituições públicas (-46%).
- ✓ **EBITDA de R\$ 70 milhões no 1T26, com margem de 9,4%** (+31% e +2,0 p.p. vs. 1T25), refletindo mix de negócios com melhor rentabilidade e redução de 15% nas despesas operacionais. A expansão da margem EBITDA ocorreu apesar da queda de 1,1 p.p. na margem bruta, esta última impactada por maior participação de projetos de servidores e POS com maior volume, mas com margens unitárias menores.
- ✓ **Prejuízo líquido de R\$ 12 milhões no 1T26** (vs. -R\$ 13 milhões no 1T25), reflexo do menor volume de faturamento e abaixo do ponto de equilíbrio, já esperado por ser um trimestre sazonalmente menor. Além disso, tivemos despesas financeira maiores, devido à maior taxa CDI do período e pelo aumento do capital de giro, decorrente da compra antecipada de chips de memória e SSD em meio à crise global de fornecimento e de insumos para projeto de supercomputação.
- ✓ **Geração de caixa operacional de R\$91 milhões no trimestre** (vs. consumo de R\$52 milhões no 1T25), sustentada pelo maior volume de recebimentos, apesar do contexto de aumento dos estoques de chips de memórias. **A alavancagem recuou para 2,1x** (vs. 2,5x no 1T25), reflexo do maior EBITDA dos últimos 12 meses e menor dívida líquida. O custo da dívida permanece reduzido, de CDI - 0,2% a.a., com 64% do saldo no longo prazo. Em abril a Companhia anunciou **nova linha de crédito com BNDES, de até R\$ 300 milhões**, com desembolsos faseados em 3 anos a um custo significativamente abaixo do CDI, destinada a suportar o plano de inovação tecnológica da Companhia.

Resumo da demonstração de resultados e índice de alavancagem

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.
Receita Bruta	881,4	851,0	3,6%
Receita Líquida	741,4	715,4	3,6%
Lucro Bruto	169,0	171,3	-1,3%
<i>Margem bruta</i>	22,8%	23,9%	-1,1 p.p.
EBITDA	69,7	53,2	31,0%
<i>Margem EBITDA</i>	9,4%	7,4%	2,0 p.p.
Prejuízo Líquido	(12,3)	(12,6)	2,4%
<i>Margem Líquida</i>	-1,7%	-1,8%	0,1 p.p.
<i>Endividamento Líquido / EBITDA LTM</i>	2,1x	2,5x	0,4x

NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

Nova segmentação dos negócios a partir deste trimestre

A partir deste trimestre, adotamos uma **nova segmentação de negócios** baseada na **oferta de valor**, substituindo a classificação anterior por canais de distribuição (instituições públicas, consumo e corporativo). A mudança reflete:

- Nosso **posicionamento estratégico** como provedor completo de **infraestrutura de TI de ponta a ponta**;
- As **melhores práticas internacionais** de reporte por linhas de negócio.

Os quatro segmentos são:

i) Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI (ISS): comercialização para clientes institucionais do setor público e privado, de PCs, tablets e outros dispositivos para usuário final, equipamentos customizados (como totens, terminais de atendimento ou outros), além de servidores, licenças e soluções de software, serviços gerenciados de TI (MSP) e serviços de manutenção (*break and fix*) para estes equipamentos.

ii) Soluções em Pagamentos: comercialização de terminais inteligentes de pagamento (*Smart POS*), serviços correspondentes de manutenção (*break and fix*), soluções, licenças e outros.

iii) Dispositivos Inteligentes – Consumo (DI): dispositivos de tecnologia para o consumidor final, via distribuidores varejistas em geral, canais online diretos (D2C) e via sellers em marketplaces.

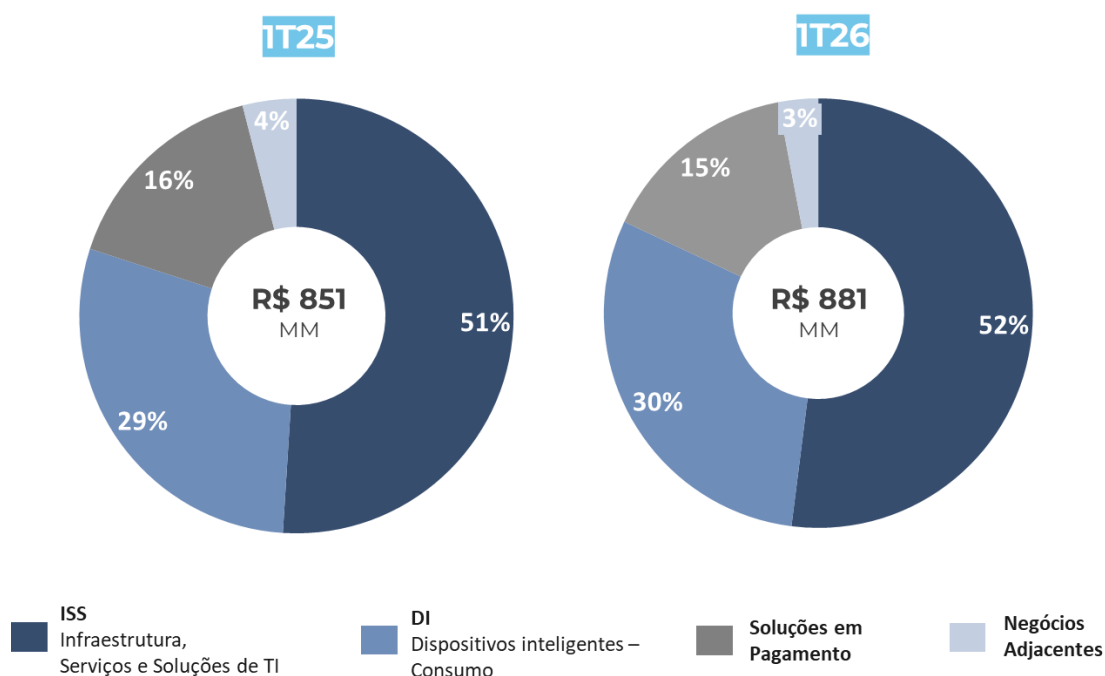
iv) Negócios Adjacentes: segurança eletrônica (Positivo Seg), plataformas educacionais (Educativa) e outros negócios não classificados nos demais grupos.

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.
Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI	458,7	438,3	4,6%
Dispositivos inteligentes - Consumo	260,5	247,6	5,2%
Soluções em Pagamentos	135,3	132,1	2,5%
Negócios Adjacentes	26,9	33,0	(18,6%)
Receita Bruta Consolidada	881,4	851,0	3,6%

Evolução da receita por segmento, desde a revisão estratégica em 2018

Desde nossa revisão estratégica em 2018, o segmento de Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI (ISS) ganhou relevância e já representa 52% da receita bruta consolidada no IT26, ante 51% no IT25 e 48% em 2018. Soluções de Pagamento atingiu 15% do mix.

Em contrapartida, Dispositivos Inteligentes – Consumo reduziu sua participação histórica, refletindo nossa estratégia de diversificação para negócios de maior recorrência voltados a instituições públicas e privadas. Essa evolução na composição da receita confirma o avanço significativo na execução da estratégia.



ISS - Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI

O IT26 reforça a transformação da Positivo em plataforma de infraestrutura de TI ponta a ponta.

A receita do segmento cresceu 5% no IT26 vs. IT25, atingindo R\$ 459 milhões e representando 52% da receita total, impulsionada por servidores e serviços de TI, que mais do que compensaram a queda em vendas de dispositivos para instituições públicas. Com maior peso de servidores, serviços e HaaS no mix, que são avenidas de crescimento estratégicas, o segmento também apresentou evolução de margem em relação ao ano anterior, mostrando resiliência mesmo com pressão causada pela elevação dos custos de componentes.

Servidores cresceram 186%, com R\$103 milhões de receita, suportados por supercomputação, nuvem híbrida e repatriação de dados.

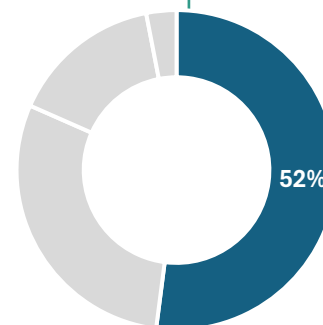
A Positivo S+ cresceu 21%, atingindo R\$156 milhões, com renovação de contratos, novos clientes, cibersegurança e projetos de IA. Seguimos focados na execução do projeto piloto do plano de integração comercial, voltado à captura de sinergias de receitas entre as unidades de **infraestrutura do grupo**. Incluindo outros serviços legados além da Positivo S+, a receita total da unidade de serviços cresceu 13%, atingindo R\$171 milhões.

Negócios com Instituições Públicas

Receita de R\$104 milhões no IT26, 46% abaixo do IT25, em linha com as expectativas e refletindo fatores externos ao negócio.

Desde o final de 2025, o mercado global de PCs enfrenta forte escassez de memórias, decorrente da priorização do silício, insumo crítico, para servidores e datacenters. Esse desequilíbrio entre oferta e demanda pressionou preços e afetou diretamente a viabilidade econômica de contratos no segmento público.

Iniciamos o ano com um volume relevante de Atas de Registro de Preços que perderam a sua validade do ponto de vista econômico, em função da defasagem entre os preços contratados e os novos patamares de mercado. Isso nos levou a solicitar reequilíbrios econômico-financeiros, processos que, por sua natureza, são demorados e têm alongado ainda mais os ciclos de contratação. Esse efeito se soma aos atrasos já existentes, provocados pelas sucessivas postergações na publicação de grandes projetos que vêm ocorrendo desde o ano passado.



Como consequência, grande parte dos contratos está sendo renegociada e aqueles em que não houver avanço no reequilíbrio deverão ser novamente licitados. Por outro lado, esses mesmos processos tendem a abrir novas oportunidades de participação e eventual reconquista.

Adicionalmente, o ano eleitoral, federal e estadual, impacta diretamente o ritmo do mercado. A saída temporária de gestores para disputas eleitorais e a troca de lideranças administrativas exigem um período de transição e adaptação, o que contribui para decisões mais lentas e postergações adicionais.

Apesar dos desafios externos, temos mantido elevado índice de captação e vitória em editais, que formarão a base de receitas para 2026 e 2027, juntamente com os projetos que foram rolados de 2025 para 2026. O segmento também reportou melhora de margem de contribuição em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Destacamos editais vencidos no 1T26 como SESI (com HaaS), Cincatarina e Tribunal de Justiça de Goiás, entre outros.

O pipeline do setor atingiu R\$ 2,3 bilhões, antes R\$ 3,5 bilhões em abril de 2025.

Lançamentos relevantes que fortalecem o segmento de infraestrutura de TI

- **Positivo Inteliserver**, servidor rack 2U de alto desempenho, fabricado no Brasil para médias e grandes empresas e setor público.
- **Ascent GX10, um supercomputador compacto de IA com alto desempenho**, eficiência energética e suporte local para acelerar projetos de IA, em parceria com a Asus.



SOLUÇÕES EM PAGAMENTO

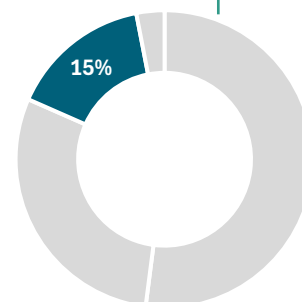
No IT26, o segmento registrou receita de R\$ 135 milhões, leve alta de 2,5% vs. IT25, que reflete o impacto do dólar mais baixo no ticket médio (uma vez que a precificação é feita majoritariamente em dólares), e também pelo faseamento das entregas, com maior concentração de vendas prevista para o segundo semestre. Os serviços de suporte dobraram em relação ao IT25, passando a representar 15% da receita do segmento, tendência que deve se fortalecer com a contínua expansão do parque instalado.

O pipeline para 2026 segue robusto, sustentado por quatro vetores estratégicos:

- Expectativa de entrada de novos grandes adquirentes;
- Crescimento de share em clientes recorrentes na carteira;
- Crescimento do parque de terminais ativos, elevando receitas recorrentes de manutenção;
- Maior valor agregado via softwares proprietários, incluindo MDM e gestão/processamento de pagamentos.

Na feira Autocom 2026 lançamos a tecnologia de biometria da palma da mão, permitindo pagamentos sem cartão ou celular. A solução oferece experiência menos invasiva que reconhecimento facial, mapeando veias subcutâneas via câmera RGB combinada com sensor infravermelho e validação de "prova de vida" por meio de algoritmo da Tencent, parceira da Positivo.

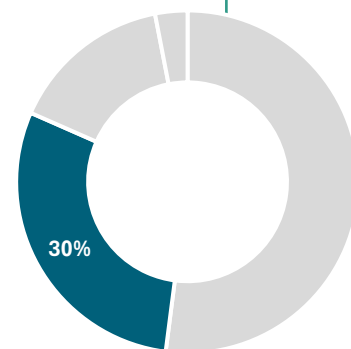
O lançamento reforça nosso posicionamento como fornecedor completo para o ecossistema de pagamentos, indo além do hardware.



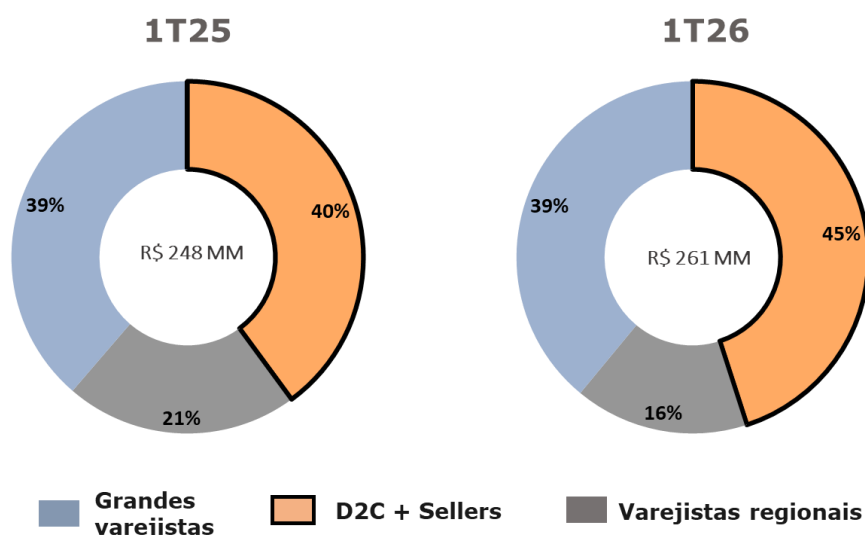
DISPOSITIVOS INTELIGENTES - CONSUMO

A receita do segmento teve leve crescimento de 5% no 1T26 em relação ao 1T25, alcançando R\$261 milhões, suportada pelas vendas de PCs e tablets nos canais online, compensando a retração planejada nas vendas de smartphones. O segmento representou 30% da receita consolidada da Companhia e teve maior margem de contribuição.

As vendas online D2C e via sellers registraram crescimento combinado de 14%, e representaram 45% do segmento no trimestre, contra 40% no 1T25, refletindo o avanço da estratégia de diversificação para vendas online diretas e via marketplaces, assim como nosso bem-sucedido posicionamento no segmento de tablets.



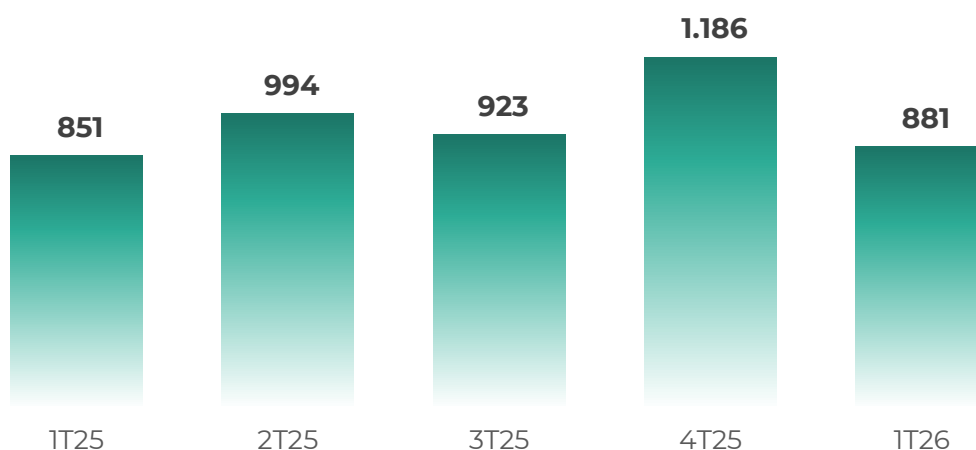
Receita total de consumo por canal de vendas:



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA BRUTA

R\$ milhões



No 1T26 a receita bruta cresceu 3,6% sobre 1T25, alcançando R\$ 881 milhões, impulsionada pelo segmento de Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI (ISS), que avançou 9%. Dentro de ISS, destaque foram Servidores (+186%) e Serviços Gerenciados de TI (+21%). Esse desempenho mais do que compensou o recuo de 46% da receita com vendas para Instituições Públicas, em função principalmente das postergações de pedidos pelos clientes, mas em linha com o planejamento.

A receita bruta do segmento de Dispositivos Inteligentes – Consumo também contribuiu com alta de 5%, com maiores vendas de PCs e tablets nos canais online compensando o recuo planejado em smartphones.

Em Soluções em Pagamento, a receita praticamente estável no trimestre reflete o faseamento das entregas, com concentração no segundo semestre e pipeline robusto para o ano, além do menor ticket médio em função do dólar mais baixo.

RECEITA BRUTA POR PRODUTOS E SERVIÇOS

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.
Infraestrutura, Serviços e Soluções de TI	458,7	438,3	4,6%
Computadores	161,7	210,0	(23,0%)
Serviços*	171,2	151,9	12,7%
Servidores	103,3	36,2	185,6%
Dispositivos móveis	7,4	20,1	(63,3%)
Outros	15,2	20,2	(24,9%)
Dispositivos inteligentes - Consumo	260,5	247,6	5,2%
Computadores	152,3	126,6	20,3%
Dispositivos móveis	97,8	113,4	(13,8%)
Outros Produtos	10,3	7,6	36,2%
Soluções de Pagamento	135,3	132,1	2,5%
Negócios Adjacentes	26,9	33,0	(18,6%)
Receita Bruta Consolidada	881,4	851,0	3,6%

*Inclui serviços gerenciados de TI da positivo S+ e outros serviços.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.
Receita Bruta Consolidada	881,4	851,0	3,6%
Impostos e Deduções	(140,0)	(135,6)	3,2%
Receita Líquida Consolidada	741,4	715,4	3,6%
Custo dos Produtos e Serviços	(572,4)	(544,1)	5,2%
Lucro Bruto	169,0	171,3	(1,3%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,8%</i>	<i>23,9%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>

No 1T26, a margem bruta apresentou redução de 1,1 p.p. em relação ao 1T25, refletindo a maior participação de projetos de servidores e POS com maior volume, mas com margens unitárias menores, além da maior participação do faturamento partir de Ilhéus no trimestre, em comparação ao ano anterior. O faturamento a partir de Ilhéus resulta em maior carga tributária sobre as vendas, compensada por maiores créditos financeiros (benefício da Lei da Informática) na linha de outras receitas operacionais.

DESPESAS OPERACIONAIS E RESULTADO OPERACIONAL

<i>R\$ milhões</i>	1T26	1T25	Var.
Receita Líquida	741,4	715,4	3,6%
Lucro Bruto	169,0	171,3	(1,3%)
Receitas/ despesas Operacionais	(117,4)	(137,4)	(14,5%)
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(123,2)	(130,9)	(5,9%)
Despesas Comerciais	(77,2)	(82,3)	(6,2%)
Comissões sobre Vendas	(10,9)	(11,3)	(3,5%)
Propaganda, Marketing e Pessoal	(24,5)	(28,9)	(15,2%)
Assistência Técnica e Garantia	(22,5)	(20,8)	8,2%
Fretes	(5,4)	(6,3)	(13,7%)
Depreciação e Amortização	(2,2)	(4,2)	(46,6%)
Outras Despesas Comerciais	(11,6)	(10,8)	7,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(46,0)	(48,7)	(5,4%)
Salários, Encargos e Benefícios	(26,1)	(27,0)	(3,6%)
Depreciação e Amortização	(9,9)	(8,2)	20,7%
Outras Despesas Gerais e Adm.	(10,0)	(13,4)	(25,3%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,3	0,1	2262,6%
Outras receitas/despesas operacionais	2,5	(6,6)	(137,3%)
Resultado Operacional (EBIT)	51,5	33,8	52,3%

Análise vertical

<i>R\$ milhões</i>	AV%	AV%	Var.
	1T26	1T25	
Receita Líquida	100,0%	100,0%	-
Lucro Bruto	22,8%	23,9%	-1,1 p.p.
Receitas/ despesas Operacionais	15,8%	19,2%	-3,4 p.p.
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	10,4%	11,5%	-1,1 p.p.
Despesas Comerciais	6,2%	6,8%	-0,6 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-0,4%	0,0%	-0,5 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,3%	-0,9%	1,3 p.p.
Outras receitas/despesas operacionais	7,0%	4,7%	2,2 p.p.
Resultado Operacional (EBIT)	100,0%	100,0%	-

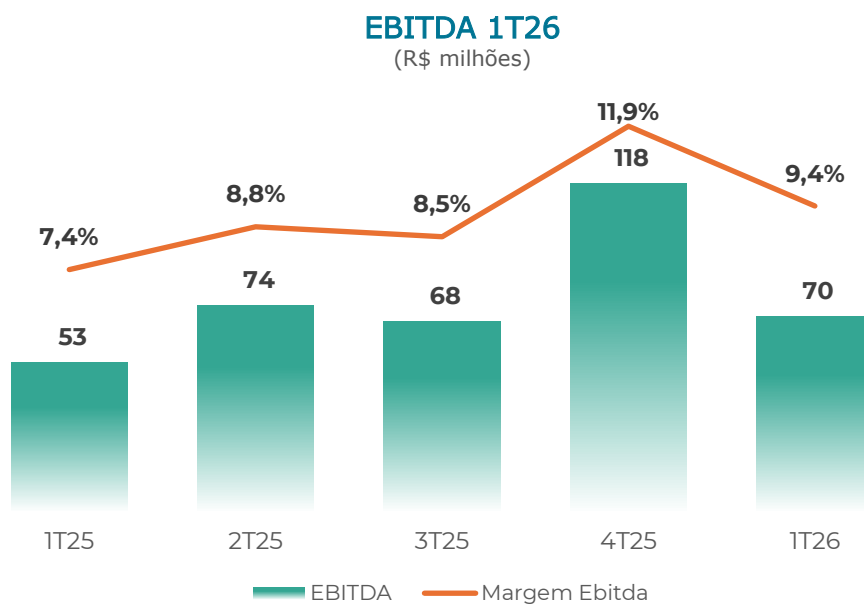
No trimestre, as **Despesas Operacionais** recuaram 14,5% comparadas ao 1T25, e representaram 15,8% da receita líquida, queda de 3,4 p.p. em relação ao 1T25. **As Despesas Comerciais** foram 6,2% menores no trimestre, redução de 1,1 p.p em relação à receita líquida. **As Despesas Gerais e Administrativas** foram 5,4% menores comparadas ao 1T25, e ficaram 0,6 p.p menores em relação à receita líquida. A redução das despesas reflete os esforços do plano de eficiência implementado desde o ano passado.

As **Outras Receitas Operacionais**, de R\$ 2,5 milhões no 1T26, se comparam com despesas operacionais de R\$ 6,6 milhões no 1T25, principalmente em função do maior faturamento a partir da planta de Ilhéus neste trimestre em comparação ao ano anterior, que resultou em maior volume de créditos fiscais financeiros reconhecidos.

EBITDA

<i>R\$ milhões</i>	1T26	1T25	<i>Var.</i>
EBIT	51,6	33,8	52,3%
Depreciação e Amortização	18,1	19,3	(6,2%)
EBITDA	69,7	53,2	31,0%
<i>MARGEM EBITDA</i>	<i>9,4%</i>	<i>7,4%</i>	<i>2,0 p.p.</i>

No 1T26, o EBITDA foi 31,0% superior ao registrado no 1T25, com margem EBITDA 2,0 p.p. superior. O desempenho reflete a redução das despesas operacionais e melhor mix de faturamento com maior participação de serviços e servidores neste ano.



ROIC – RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.	4T25	Var.
EBIT (LTM)	247,7	240,9	2,8%	230,0	7,7%
IR/CSLL (LTM)	(13,5)	(18,8)	(27,9%)	(8,0)	70,1%
NOPAT (LTM)¹	234,2	222,1	5,4%	222,0	5,5%
Estoque	1.331,3	1.087,7	22,4%	1.137,6	17,0%
Contas a receber	555,9	831,6	(33,1%)	769,7	(30,8%)
Fornecedores	(626,7)	(521,1)	20,3%	(692,3)	(9,5%)
Capital de giro	1.260,5	1.398,1	(9,8%)	1.215,0	1,8%
Ativo permanente	874,1	742,8	17,7%	857,2	2,0%
Outros ativos de longo prazo	254,2	191,0	33,1%	275,3	0,8%
Capital Empregado²	2.388,8	2.331,9	2,4%	2.347,6	1,8%
Média do Capital Empregado³	2.360,3	2.338,4	0,9%	2.297,4	2,7%
ROIC⁴	9,9%	9,5%	0,4 p.p.	9,7%	0,3 p.p.

1 – NOPAT (Net Operating Profit After Tax): Lucro Operacional depois dos Impostos dos últimos 12 meses.

2 – Capital empregado é a soma das linhas de Capital de giro, ativo permanente e outros ativos de longo prazo.

3 – Média do capital empregado do período e do mesmo período do ano anterior.

4 – NOPAT dividido pela Média do Capital Empregado

O maior ROIC em 2025 contra o mesmo período do ano anterior decorre do aumento do resultado operacional - EBIT - nos últimos doze meses, de 5,4%, resultado da melhora de mix de receita, com destaque para a expansão dos negócios relacionados a infraestrutura de TI, como serviços e servidores. O maior EBIT compensou a leve expansão da média de capital empregado.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.
Receitas Financeiras	27,8	22,6	23,3%
Despesas Financeiras	(78,8)	(67,9)	16,1%
Resultado Financeiro. Pré-Var. Cambial	(51,0)	(45,3)	12,5%
Variação Cambial	(5,5)	0,7	N/A
RESULTADO FINANCEIRO	(56,5)	(44,7)	26,5%

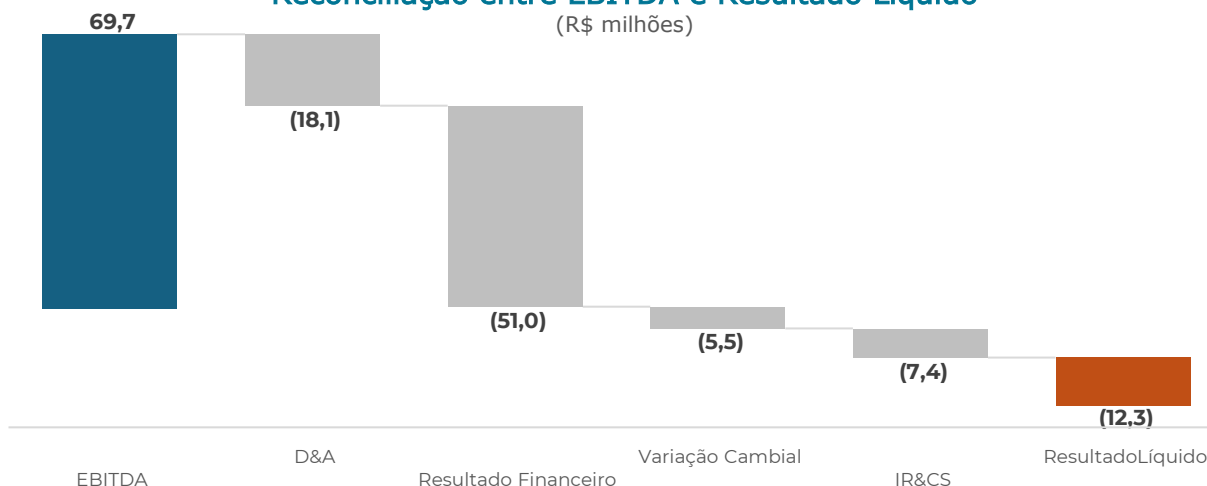
Maior resultado financeiro líquido negativo no 1T26, em função principalmente da maior taxa SELIC comparada com o ano anterior, e maior variação cambial, resultante do vencimento de contratos de hedge com taxa cambial spot menor que as taxas contratadas.

LUCRO LÍQUIDO

No 1T26 registramos prejuízo líquido de R\$ 12,3 milhões, estável comparado ao 1T25, reflexo do menor volume de faturamento e abaixo do ponto de equilíbrio, já esperado por ser um trimestre sazonalmente menor. Ainda, as despesas financeiras cresceram devido à maior taxa CDI do período e maiores estoques pela antecipação de compra de chips de memória e SSD, em meio à crise global de fornecimento, e de insumos para projeto de supercomputação.

Reconciliação entre EBITDA e Resultado Líquido

(R\$ milhões)



ENDIVIDAMENTO

R\$ milhões	1T26	1T25	Var.	4T25	Var.
Endividamento e Disponibilidades					
Empréstimos e Financiamentos – CP	439,1	385,2	14,0%	454,0	(3,3%)
Empréstimos e Financiamentos – LP	787,1	853,2	(7,7%)	819,5	(4,0%)
Instrumentos Financeiros Derivativos	53,5	(12,8)	n/a	10,4	412,3%
Endividamento	1.279,6	1.225,6	4,4%	1.284,0	(0,3%)
Caixa e Equivalentes	605,8	465,4	30,2%	618,4	(2,0%)
Disponibilidades	605,8	465,4	30,2%	618,4	(2,0%)
Endividamento Líquido	673,8	760,2	(11,4%)	665,6	1,2%
EBITDA Ajustado LTM	329,1	304,5	8,1%	312,6	5,3%
Endividamento Líquido / EBITDA LTM	2,1x	2,5x	-0,4x	2,1x	-

Perfil da dívida - Distribuição entre curto e longo prazo

	1T26	1T25	Var.	4T25	Var.
Empréstimos e Financiamentos - Curto Prazo	36%	31%	4,7 p.p.	36%	0,2 p.p.
Empréstimos e Financiamentos - Longo Prazo	64%	69%	-4,7 p.p.	64%	-0,2 p.p.

MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária em 31/03/2026:

Composição Acionária	Ações	%
Controladores	67.131.747	47,3%
Tesouraria	2.589.258	1,8%
Free Float	71.348.995	50,9%
Total	141.800.000	100%
Preço de fechamento R\$	4,10	
Capitalização de Mercado R\$ milhões	570,8	

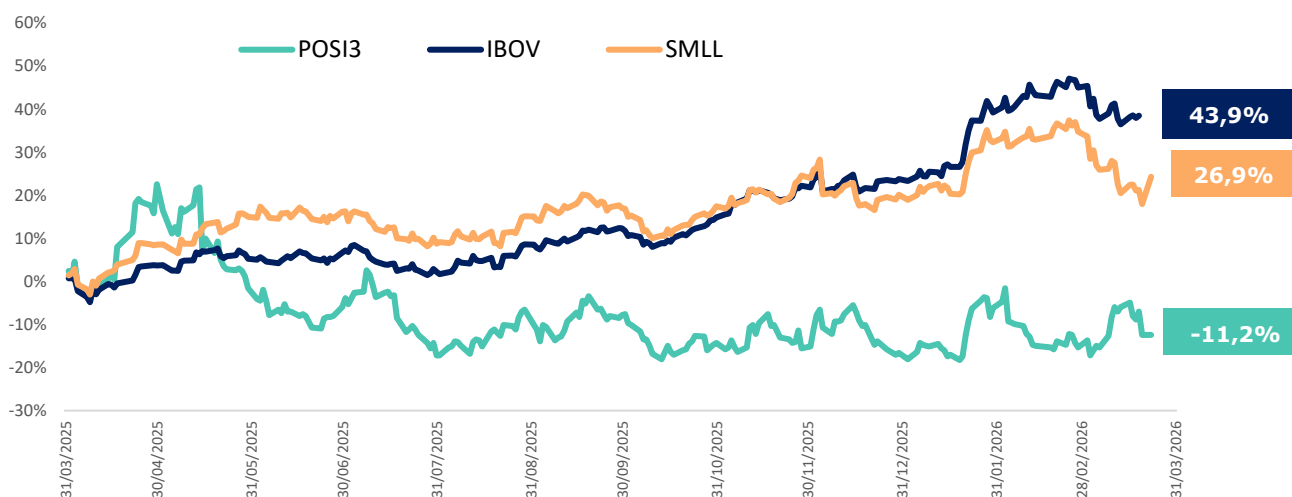
Encerramos o trimestre com capital social de R\$ 1.465 milhões como parte do patrimônio líquido de R\$ 1.557 milhões, dividido entre 141.800.000 ações ordinárias (POS13), das quais 50,9% estão em circulação ("Free Float"). O cálculo do Free Float tem como base todas as ações da Companhia, subtraindo-se as ações detidas por acionistas controladores, administradores e pessoas ligadas e ações em tesouraria.

Desempenho da Ação

A média diária de ações negociadas em bolsa foi de 1,2 milhões nos últimos 12 meses, representando um volume financeiro diário médio de R\$ 5,1 milhões. POS13 encerrou o 1T26 cotada a R\$ 4,10/ação, com uma diminuição de 11% em relação ao mesmo período de 2025. Ao final do trimestre, a Companhia atingiu R\$ 570,8 milhões de valor de mercado.

A performance da ação em comparação com o índice Ibovespa e Small em 2025, pode ser observada no gráfico abaixo:

Performance Relativa POS13 vs. índices nos últimos 12 meses em % (base 100)

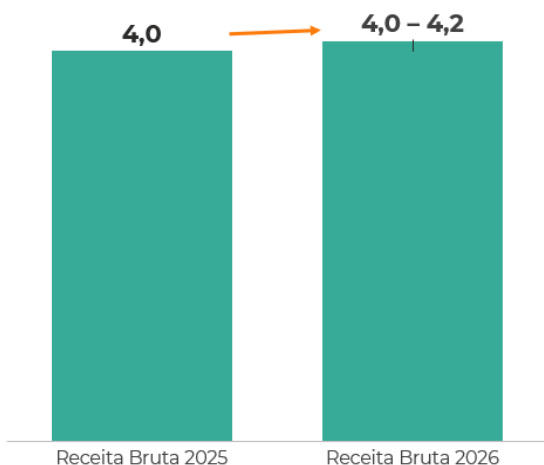


Atualmente, a Companhia possui cobertura ativa de analistas do UBS-BB, BTG Pactual, XP Investimentos e Itaú BBA. Para mais informações sobre recomendações de analistas, acesse: <https://ri.positivotecnologia.com.br/servicos-aos-investidores/cobertura-de-analistas/>

GUIDANCE

Projeção de Receita Bruta 2026

R\$ 4,0 a R\$ 4,2 bilhões



instituições públicas;

- Maior dificuldade de repasse de custos para clientes corporativos, em PCs e servidores, e para consumidores, em PCs e outros dispositivos.

Por outro lado, a projeção também incorpora a continuidade do avanço das avenidas de crescimento estratégicas da Companhia, com destaque para:

- Crescimento dos negócios relacionados à infraestrutura de TI, incluindo servidores, Hardware as a Service (HaaS) e serviços gerenciados de TI, reforçando o posicionamento da Companhia como provedora de soluções fim a fim;
- Expansão da unidade de Soluções de Pagamento, avenida estratégica complementar ao core de infraestrutura de TI, consolidando sua atuação como fornecedora de tecnologia para o ecossistema de adquirência.

Adicionalmente, a Companhia segue adotando medidas para mitigar os riscos associados a esse cenário, incluindo a gestão criteriosa de estoques de componentes críticos, a busca por reequilíbrio econômico-financeiro em contratos públicos firmados anteriormente ao atual ciclo de custos e a disciplina na gestão de preços e portfólio. Em paralelo, mantém foco na expansão dos negócios ligados à infraestrutura de TI, como servidores, serviços gerenciados e modelos com receitas recorrentes e maior previsibilidade, bem como no avanço da integração comercial e iniciativas de cross selling entre as unidades de negócio. A Companhia entende estar adequadamente posicionada para capturar oportunidades associadas à evolução da infraestrutura tecnológica no país.

A Companhia ressalta que as projeções ora divulgadas refletem as expectativas atuais da Administração e estão sujeitas a riscos e incertezas, podendo ser afetadas por fatores fora do seu controle.

Receita Bruta entre R\$ 4,0 e R\$ 4,2 bilhões

O guidance 2026 reflete uma postura prudente diante do atual ambiente da indústria global de tecnologia, caracterizado por restrições na oferta de memórias (DRAM e NAND), que vêm elevando os preços de componentes essenciais, como memórias e SSDs. Esse movimento, observado em toda a indústria, é impulsionado pela forte demanda associada a data centers e aplicações de inteligência artificial.

Nesse contexto, os principais riscos considerados na projeção incluem:

- Pressão de custos em PCs, especialmente no atendimento a contratos previamente firmados com

BALANÇO PATRIMONIAL

<i>R\$ milhões</i>	1T26	4T25	1T25
CIRCULANTE	2.779,1	2.821,0	2.764,2
Caixa e Equivalentes de caixa	605,8	618,4	465,4
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	2,8	8,3
Contas a receber	522,3	741,3	801,5
Estoques	1.331,3	1.137,6	1.087,7
Contas a receber com partes relacionadas	33,6	28,4	30,1
Impostos a recuperar	194,1	193,5	283,7
Adiantamentos diversos	37,8	43,8	47,1
Outros créditos	54,0	55,3	40,5
NÃO CIRCULANTE	1.605,0	1.652,5	1.451,7
Realizável a longo prazo	731,0	795,3	708,9
Contas a Receber	187,0	206,9	183,2
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4,6
Impostos a recuperar	472,8	515,1	511,4
Tributos diferidos	4,0	4,9	1,9
Outros créditos	67,2	68,5	7,8
Investimentos	874,1	857,2	742,8
Investimento em coligadas	278,4	276,5	261,3
Imobilizado líquido	144,2	144,5	150,5
Intangível líquido	451,5	436,2	331,0
TOTAL ATIVO	4.384,1	4.473,6	4.215,9

BALANÇO PATRIMONIAL

<i>R\$ milhões</i>	1T26	4T25	1T25
CIRCULANTE	1.647,1	1.668,0	1.364,6
Fornecedores	626,7	692,3	521,1
Empréstimos e financiamentos	439,1	454,0	385,2
Instrumentos financeiros derivativos	47,1	5,6	8,5
Salários e encargos a pagar	117,4	118,2	105,6
Passivo de arrendamento	10,5	11,4	12,9
Provisões	92,6	102,7	105,3
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	4,4	4,4	3,4
Tributos a recolher	81,9	108,6	73,0
Dividendos a pagar	0,0	25,0	38,2
Receita diferida	46,9	42,2	24,3
Contas a pagar com partes relacionadas	7,6	2,4	1,4
Outras contas a pagar	172,8	101,2	85,6
NÃO CIRCULANTE	1.180,3	1.229,6	1.232,5
Empréstimos e financiamentos	787,1	819,5	853,2
Instrumentos financeiros derivativos	15,7	5,0	-
Passivo de arrendamento	8,9	11,7	18,9
Provisões	49,1	53,7	77,2
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	212,8	222,5	207,8
Tributos a recolher	39,0	41,2	48,3
Contas a pagar com partes relacionadas	10,9	17,8	-
Tributos Diferidos	37,0	37,1	18,0
Outras contas a pagar	19,8	21,0	9,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.556,8	1.576,0	1.618,8
Capital social	1.465,1	1.465,1	721,7
Reserva de capital	97,8	97,2	122,3
Reserva de lucros	60,4	60,4	820,1
Ajuste de avaliação patrimonial	(31,2)	(23,8)	(21,4)
Ações em tesouraria	(22,9)	(22,9)	(21,6)
Lucro do período	(12,3)	-	(13,5)
Participação de Não Controladores	-	-	11,2
TOTAL PASSIVO	4.384,1	4.473,6	4.215,9

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

<i>R\$ milhões</i>	1T26	1T25	var.
Receita Bruta Consolidada	881,4	851,0	3,6%
Impostos sobre Vendas	(100,3)	(92,7)	8,1%
Verbas Comerciais, Devoluções e Subvenção	(39,7)	(42,9)	(7,4%)
Deduções da Receita Bruta	(140,0)	(135,6)	3,2%
Receita Líquida Consolidada	741,4	715,4	3,6%
Custos dos Produtos e Serviços	(572,4)	(544,1)	5,2%
Lucro Bruto	169,0	171,3	(1,3%)
<i>Margem Bruta</i>	<i>22,8%</i>	<i>23,9%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(117,4)	(137,4)	(14,5%)
Despesas Comerciais	(77,2)	(82,3)	(6,2%)
Despesas Gerais e Administrativas	(46,0)	(48,7)	(5,4%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,3	0,1	2262,6%
Outras Receitas (despesas) operacionais	2,5	(6,6)	n/a
RESULTADO OPERACIONAL	51,5	33,8	52,3%
Depreciação e Amortização	18,1	19,3	(6,2%)
EBITDA	69,7	53,2	31,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>9,4%</i>	<i>7,4%</i>	<i>2,0 p.p.</i>
Receitas Financeiras	27,8	22,6	23,3%
Despesas Financeiras	(78,8)	(67,9)	16,1%
Resultado Financeiro Pré-Varição Cambial	(51,0)	(45,3)	12,5%
Varição Cambial	(5,5)	0,7	n/a
Resultado Financeiro	(56,5)	(44,7)	26,5%
RESULTADO ANTES DE TRIBUTOS	(4,9)	(10,8)	(54,4%)
IR/CSLL correntes	(6,5)	(2,4)	167,1%
IR/CSLL diferidos	(0,9)	0,6	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(12,3)	(12,6)	(2,4%)

FLUXO DE CAIXA

<i>R\$ milhões</i>	1T26	1T25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	(12,3)	(12,6)
Reconciliação do Lucro líquido com o caixa (aplicado) obtido nas operações:		
Depreciação e amortização	18,1	19,3
Equivalência patrimonial	(3,3)	(0,1)
Ganho no valor justo e ajuste a valor presente	13,8	(8,5)
Provisão (Reversão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(9,2)	3,4
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0,4	0,3
Provisão para perdas com estoques	(4,4)	(0,9)
Provisões e receitas diferidas	(10,1)	(29,4)
Stock options	0,5	0,1
Encargos sobre empréstimos e direito de uso	41,0	38,2
Variação cambial	(15,3)	(35,7)
Juros sobre impostos	5,3	0,6
Baixa de ativo imobilizado	(0,2)	-
Imposto de renda e contribuição social (Corrente e Diferido)	7,4	1,8
	31,9	(23,5)
(Aumento) diminuição de ativos:		
Contas a receber	240,2	56,6
Estoques	(189,4)	8,7
Impostos a recuperar	36,4	46,0
Adiantamentos diversos	3,8	3,4
Contas a receber de partes relacionadas	0,3	(0,1)
Outros créditos	2,5	2,0
Aumento (diminuição) de passivos:		
Fornecedores	(56,5)	(105,9)
Obrigações tributárias	(34,9)	(21,4)
Partes Relacionadas	(0,1)	0,2
Outras contas a pagar	75,1	1,3
Indenizações	(0,4)	(2,2)
Pagamento de juros sobre empréstimos e contratos de arrendamento	(17,8)	(17,1)
	59,1	(28,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	91,0	(51,9)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aporte de capital em investidas	-	(6,6)
Mútuo e demais operações com investidas	(5,5)	(2,9)

Aquisição de imobilizado	(7,5)	(3,1)
Aumento do intangível	(25,3)	(20,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(38,4)	(33,0)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento por aquisição de controlada	(5,9)	-
Pagamentos de dividendos	(25,0)	-
Captação de empréstimos	-	5,2
Amortização de empréstimos	(29,9)	(20,0)
Pagamento de contratos de arrendamento	(3,9)	(3,4)
Outras contas a receber/pagar com partes relacionadas	(1,5)	-
Recompra de ações	-	(0,4)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(66,1)	(18,6)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	0,8	2,0
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DO EXERCÍCIO	(12,6)	(101,5)
Caixa e equivalentes no início do período	618,4	566,9
Caixa e equivalentes no final do período	605,8	465,4
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DO EXERCÍCIO	(12,6)	(101,5)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Fabio Trierweiler Faigle

CFO & DRI

Luiz Guilherme Palhares

Diretor de RI

Rafaella Nolli

Gerente de RI

e-mail: ri@positivo.com.br

www.positivotecnologia.com.br/ri

**Giusti Comunicação – Assessoria de imprensa
para temas institucionais**

Alan Oliveira | Livia Melo

Tel.: + (55) 11 97252-1149 | + (55) 19 4977-9764

e-mail: positivoimprensa@giusticom.com.br



AVISO LEGAL

As informações financeiras gerenciais contidas neste documento, bem como outras informações não contábeis da Companhia apresentadas neste Relatório de Resultados, não foram revisadas pelos auditores independentes. Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional). Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

ABINEE - Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

BACKLOG DE PEDIDOS (ou compras contratadas) - Todos os pedidos de clientes que foram recebidos, mas que não foram atendidos ainda. Carteira de pedidos ainda não atendida.

BACKLOG DE COMPRAS CONTRATADAS - No setor público, refere-se aos processos de licitação concluídos e onde os órgãos licitantes ainda precisam expedir os pedidos de fornecimento atendidos ainda. Carteira de licitações conquistadas e ainda não atendidas.

CAGR - Taxa de crescimento anual composta.

DESKTOP - Computador de mesa.

EBITDA - EBITDA corresponde ao lucro antes de despesas (receitas) financeiras líquidas, do IRPJ e da CSLL e, da depreciação e amortização. O cálculo do EBITDA não corresponde a uma prática contábil adotada no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado substituto do lucro líquido, como indicador de nosso desempenho operacional ou substituto do fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser igual ou comparável à definição de EBITDA ou EBITDA Recorrente utilizada por outras companhias.

E-COMMERCE - Forma de comércio onde as transações são realizadas por meio de equipamentos eletrônicos ligados a redes de transmissão de dados, tais como computadores e telefones celulares.

HAAS OU HARDWARE AS A SERVICE - Se trata de um modelo de negócio inovador, uma solução totalmente gerenciada para o processo de distribuição e comercialização de equipamentos de TI, sem que o cliente tenha que investir capital na compra de equipamentos. Nesse modelo de negócio a Positivo comercializa pacotes que incluem equipamentos, instalação, configuração, manutenção e suporte técnico, tudo por um valor mensal. De forma prática, é firmado um contrato de período pré-determinado entre o

fornecedor de hardware e o cliente, onde a Positivo se responsabiliza pela TI.

HARDWARE - Parte física do computador ou conjunto de componentes eletrônicos, circuitos integrados e placas, que se comunicam por meio de barramentos.

HOMESCHOOLING - conceito de *homeschooling* é caracterizado pela proposta de ensino doméstico ou domiciliar. Sua proposta vem de encontro à frequência das crianças numa instituição, seja ela escola pública, privada ou cooperativa.

IDC - *International Data Corporation* - Empresa de pesquisa internacional que acompanha o mercado de computadores.

IFRS - *International Financial Reporting Standards*, correspondente às normas internacionais de contabilidade.

IPSOS - Empresa atuante no segmento de pesquisas de marketing, propaganda, mídia, satisfação do consumidor e pesquisa de opinião pública e social

MERCADO CINZA (*Gray Market*) - Mercado formado pelas vendas realizadas por pequenas e médias montadoras de computadores cuja produção possui um certo grau de peças contrabandeadas e, ainda, pelas vendas de empresas que não possuem incentivo de PPB - Processo Produtivo Básico.

MERCADO CORPORATIVO - Mercado formado pelas vendas realizadas a pequenas, médias e grandes empresas privadas, seja por força de venda direta, por revendas ou agentes terceirizados.

MERCADO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS - Mercado formado pelas vendas realizadas por órgãos e entidades pertencentes à administração direta ou indireta das várias esferas do Governo Brasileiro.

MERCADO DE LICITAÇÕES PÚBLICAS - Mercado formado pelas vendas realizadas por órgãos e entidades pertencentes à administração direta ou indireta das várias esferas do Governo Brasileiro.

CONSUMER OU MERCADO DE VAREJO - Mercado formado pelas vendas realizadas a

usuários domésticos (pessoas físicas), micro e pequenas empresas, que são atendidos pelas redes varejistas.

MERCADO OFICIAL - Mercado de venda de computadores excluída a participação do Mercado Cinza.

MERCADO TOTAL - É a soma do Mercado Oficial mais o Mercado Cinza.

MESA EDUCACIONAL - Computador destinado à educação, formando um ambiente destinado à aprendizagem. Conjunto de dispositivos conectável a um computador mais um software.

NOTEBOOK - Computador portátil.

OPEX (*operational expenditure*) - refere-se às despesas operacionais. Nesse caso, a empresa estaria adquirindo um computador por um serviço que entregará o computador, atualização, capacitação e monitoramento

PC - Computador pessoal (*personal computer*), compreendendo desktops, notebooks e servidores.

PORTAL EDUCACIONAL - Portal eletrônico de Internet com fins educativos.

RHAAS OU REFURBISHED HARDWARE AS A SERVICE – operação semelhante ao HAAS explicado anteriormente, entretanto nesse modelo de negócios as vendas e locações se referem a equipamentos usados, remanufaturados e já depreciados. Esse modelo de negócios permite melhores margens para as Companhias.

SEGMENTO DE HARDWARE - Unidade de negócios da Companhia voltada para a fabricação de desktops, notebooks e servidores, desenvolvido em linhas de produtos e soluções direcionadas especificamente para cada mercado que a Companhia atende.

SEGMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL - Unidade de negócios da Companhia voltada para o fornecimento de serviços integrados, englobando software, instalação, equipamentos de informática, além de suporte técnico e pedagógico, principalmente para instituições de ensino públicas, privadas e para o mercado doméstico.

SOFTWARE – Sequência de instruções a serem seguidas e/ou executadas na manipulação, redirecionamento ou modificação de um dado/informação ou acontecimento.

TABLET – Dispositivo em formato de prancheta com tela sensível ao toque.

TAM – *Total Addressable Market* ou *Total Available Market*. O TAM é definido como “a oportunidade de receita existente disponível para um produto ou serviço”, e muitas vezes é calculada como o tamanho do mercado do geral para o específico, deduzindo-se segmentos do mercado que não são endereçáveis e/ou possivelmente atendidos.

TI – Segmento comercial da Tecnologia da Informação.

The background is a dark blue gradient. On the left side, there is a glowing, wave-like shape composed of a grid of small dots, resembling a digital or data visualization. The text "Obrigad@" is centered in the upper half of the image.

Obrigad@